

- 03) Integrar a escola e a comunidade para juntas detectarem os problemas sociais e ambientais locais a fim de que se busquem soluções para estas questões. Entende-se que a escola, por intermédio de sua função social, não pode mais ficar omissa aos problemas que são pertinentes a ela.
- 04) Desenvolver atividades teóricas e práticas de Educação Ambiental visando à valorização e conservação do nosso ambiente escolar.
- 05) Um espaço físico adequado no sentido de maior número de salas ventiladas e com quadros novos, carteiras resistentes, maior número de banheiros (com chuveiros, pias), quadras de esportes, bibliotecas, salas de leitura informatizadas, auditórios e salas para reunião de professores.
- 06) O lazer é um elemento fundamental que ajuda no desenvolvimento e aprendizado do aluno. Por isso, é urgente que a escola tenha locais adequados como quadras, auditórios, áreas arborizadas para uma educação interativa.
- 07) Valorização do professor por meio de capacitação continuada, avaliação de desempenho e salário digno, considerando a melhoria do relacionamento professor-aluno e a qualidade do ensino em todos os turnos, proporcionando maior dedicação às aulas e diversificação de metodologias, de forma que contemple a formação do ser humano integral.
- 08) Fazer da escola um centro de mudanças de valores e hábitos e atitudes com a educação ambiental num diálogo interdisciplinar constante, para conseguir que a relação entre os seres humanos e a natureza deixe de ser conflituosa e possibilite escolhas que tragam vida.
- 09) O ambiente deve favorecer a harmonização entre as pessoas; assim percebemos que nossa escola carece de atenção nesse aspecto, uma vez que possui bastante área aberta. Nesse sentido a nossa proposta centra-se em tornar a "Nossa Escola mais Verde", mais agradável e saudável, melhorando a vida de nossa comunidade e do Brasil.
- 10) Criar escolas em todas as comunidades para formar cidadãos conscientes dos seus direitos e obrigações diminuindo o índice de desemprego, violência, fome e deixando o meio ambiente com saúde, pois entendemos a educação como base de tudo na vida do ser humano.

Seres Vivos

- 01) Primeiro, aprimorar órgãos que fiscalizem as florestas em relação ao desmatamento e ao tráfico de animais; segundo, multas para empresas que poluírem as águas, ou até o fechamento dessas empresas, se continuarem poluindo; terceiro, fazer um trabalho de conscientização com a população mediante propagandas, encontros, etc.

- 02) A caça predatória, o desmatamento e a poluição provocam o desequilíbrio ecológico e a extinção das espécies animais e vegetais. Só a conscientização de que é preciso preservar pode salvar a natureza, pois a preservação do meio ambiente é o melhor caminho para a manutenção da vida.
- 03) Vamos Cuidar dos Nossos Seres Vivos – Evitar as queimadas, reflorestar áreas desmatadas, criar parques de proteção ambiental, construir cativeiros para proteger espécies em extinção, cumprimento de lei dos crimes ambientais com penas mais rigorosas para a pirataria, tráfico de animais silvestres, pesca predatória e industriais que se beneficiam do contrabando de peles de animais silvestres e madeira.
- 04) O tráfico de animais, por ser um problema que afeta o equilíbrio ambiental e compromete a biodiversidade, deveria ser fiscalizado intensivamente não só pelos órgãos competentes, mas também pela comunidade, coibindo as ações dos traficantes e criadores por um disque-denúncia.
- 05) A beleza do nosso Brasil está sendo devastada, há muitos animais em extinção. É necessário mobilizar a população, formar conselhos, realizar assembleias, criar comissões para que possam fiscalizar o tráfico e a caça dos animais silvestres. "Faça a sua parte, eu já estou fazendo a minha." Vamos cuidar do Brasil.
- 06) Um dos problemas em relação aos seres vivos é o desmatamento e as queimadas causando a desertificação, podendo ser resolvido com campanhas educativas para os agricultores e população em geral, com cooperativas que os incentivem e os apoiem no sentido de reverter esses problemas.
- 07) Investimentos em pesquisas, catalogação da fauna, da flora e o manejo sustentável evitarão o desequilíbrio ecológico e a extinção das espécies ameaçadas.
- 08) Combater o desmatamento e as queimadas que provocam o desequilíbrio ambiental com palestras, reuniões em comunidade, campanhas de esclarecimento e conscientização ecológica e visitas a áreas já degradadas.
- 09) Cobrar o cumprimento das leis ambientais já existentes, mediante conscientização da população a respeito da conservação do meio ambiente.
- 10) Protegendo e preservando a fauna e a flora, combatendo a poluição e a contaminação dos rios e mares, criando assim mais unidades de preservação para que todos tenham direito ao meio ambiente equilibrado, essencial à qualidade de vida.

Comunidade

- 01) Integrar a comunidade do bairro num projeto de conscientização sobre a importância da valorização à vida, usando os espaços da escola e do bairro para divulgação dessa mensagem. Projetos propostos:



grafiteagem de muros, arborização de ruas e do centro esportivo, reciclagem comunitária, criação do núcleo de consciência negra.

- 02) O maior problema apontado foi a falta de saneamento básico, com reflexos na saúde da população, que não consegue um atendimento eficaz na precária rede de saúde existente. São necessárias obras de ampliação das redes de esgoto, de fornecimento de água e de saúde.
- 03) Detectando o desemprego como principal problema, nossas propostas são a formação de cooperativas com a solidariedade da comunidade criando alternativas sustentáveis de agricultura familiar, incentivar o ensino gerando qualificações profissionais.
- 04) Reivindicamos políticas ambientais que apoiem a coleta e a reciclagem do lixo não-biodegradável nas regiões rurais, a coleta eficiente de embalagens de agrotóxicos e uma educação ambiental para o agricultor que promova conscientização da importância da proteção do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.
- 05) O maior problema da nossa comunidade é o que fazer com o lixo. A solução é a conscientização da sociedade para a importância da coleta seletiva e buscamos parceria com as autoridades locais para a reciclagem de todo o lixo produzido, gerando empregos.
- 06) Nossa proposta para melhorar o Brasil é convocar a comunidade a participar das decisões que influem na melhoria da vida comum e social. Por meio de reuniões e eventos realizados na escola, todos poderão contribuir para a formação de cidadãos críticos e influentes no meio em que vivem.
- 07) A escola como centro de referência poderá programar atividades que visem tanto à criação de associações para bairro quanto à aproximação da comunidade nas atividades escolares e sociais, conscientizando de que todos somos responsáveis pelo bom funcionamento não só da educação como de todos os órgãos públicos.
- 08) Criar grupos nas comunidades, apoiados pelos órgãos públicos, para fiscalizarem o cumprimento das leis ambientais e promover atividades que levem a população à conscientização para as questões ambientais.
- 09) A unidade escolar deve desenvolver trabalhos a fim de sensibilizar a comunidade sobre os problemas ambientais utilizando as diversas linguagens: teatro, música, dança e realizando ações tais como: manifestações públicas, mutirões e congressos comunitários para a conservação do meio ambiente.
- 10) A elaboração da Agenda 21 local, envolvendo as escolas do município que realizaram a Conferência. Na Agenda local destacaremos o tema escolhido em cada escola.

Alimentos

- 01) Implantação de horta comunitária com participação de toda a comunidade, visando à melhoria na merenda escolar, bem como ao crescimento do aluno como um ser crítico e transformador dentro da sociedade.
- 02) Vamos cuidar do Brasil com a conscientização dos nossos alunos de que devemos ampliar nossa horta para que cada vez mais os produtos orgânicos, cultivados estejam presentes na merenda escolar, provando à comunidade escolar que a boa alimentação é a sustentação da vida.
- 03) Conscientizar a população e a comunidade escolar, principalmente os alunos, sobre a importância de consumir alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos, com palestra, panfletos, textos e vídeos informativos sobre o tema.
- 04) A alimentação destinada à merenda escolar deve ser a mais natural possível. E que seja incrementada a informação sobre a importância para a saúde da ingestão desses alimentos pelos alunos.
- 05) Propomos um maior controle em relação aos transgênicos e agrotóxicos, começando por um grande esclarecimento a toda a sociedade o real conceito de transgênicos e a discussão séria de seus efeitos para a população e o meio ambiente.
- 06) Criação da Semana Nacional de Vigilância Sanitária e Cidadania Estudantil. Deverá ser escolhida uma semana em que todos os alunos visitariam feiras livres, supermercados, mercearias, açougues e afins verificando a qualidade dos alimentos e prazos de validade e no caso de serem constatadas irregularidades, informariam aos órgãos responsáveis para procederem às orientações e/ou autuações. Esta semana tem por objetivo educar a criança e o adolescente para a prática da cidadania, uma vez que é direito do cidadão lutar pela qualidade de vida, além de fazer valer seu direito de consumidor.
- 07) Combater o uso indiscriminado de químicos, principalmente de agrotóxicos, mediante uma maior fiscalização no uso e venda somente com receitas dos técnicos, além de incentivos à agroecologia.
- 08) "A partir da utilização da mídia, propomos a realização de campanhas contra o desperdício de alimentos: palestras nas escolas; propagandas em rádio e TV; debates nas comunidades de base." Acreditamos que esta proposta possa contribuir com a continuidade do programa Fome Zero.
- 09) Precisamos garantir alimentos saudáveis para todos, com uma melhoria nos aspectos de produção e distribuição. Isso só será possível com a preservação das sementes nativas, com o incentivo da reforma agrária e a produção agroecológica, pois é este sistema que possibilita o desenvolvimento que respeita o ser humano e a natureza.



- 10) Criar programas de incentivo aos pequenos agricultores e trabalhadores rurais, dando condições financeiras para cultivar e produzir seus alimentos, com direito a boas escolas, estradas e saúde, tudo da melhor qualidade no seu próprio hábitat.

CONSTRUINDO JUNTOS UM BRASIL SUSTENTÁVEL

Quando uma ação é criada para solucionar problemas da sociedade ou para planejar e organizar o espaço social, ela pode se transformar em uma política pública. Quer dizer, ela passa a ser financiada pelo Poder Público, que gerencia com a participação da sociedade. Assim temos o envolvimento de diversos órgãos e mais pessoas são beneficiadas. As propostas que vamos trabalhar aqui podem se tornar políticas públicas e para isso precisam ser escritas de maneira clara, para que tenham os resultados esperados no momento de serem implementadas.

Se cada proposta já nos diz O QUE pode ser feito, vamos acrescentar COMO deve ser feito e COM QUEM pode ser feito. Vamos olhar para cada uma delas e ver como estão relacionadas ao sistema que a sociedade criou para lidar com as questões ambientais, localizando nossos parceiros: ONGs, órgãos públicos, meios de comunicação, etc.

Assim como os problemas socioambientais estão relacionados entre si, as formas de solucioná-los também. É a mesma idéia de um sistema vivo, no qual todos os seres dependem uns dos outros. Qualquer alteração numa das "peças" deste sistema influencia todos os demais. O sistema de que estamos tratando aqui é bem parecido. Ele envolve pessoas e entidades que trabalham com a área ambiental no País, quer seja no âmbito do Governo Federal (como os ministérios, por exemplo), estadual e municipal (secretarias, departamentos e demais órgãos afins); quer seja no conjunto da sociedade civil (ONGs, associações, agremiações, indivíduos, etc).

A rede que começamos a formar será mais um integrante desse sistema e vai sustentar a aplicação das propostas, legitimando e tornando conhecidos os projetos práticos que virão. Trabalhar em rede é uma boa forma de ajudarmos a fortalecer este sistema, por meio de ações individuais interligadas com ações coletivas e a partir da nossa realidade, do nosso dia-a-dia. Podemos fazer a diferença a partir de nossas ações diárias no nosso "pedaço", mas tendo a clareza de que estas ações estão influenciando todo um sistema de relações, no qual cada integrante tem seu grau de responsabilidade. Vamos sair daqui levando de volta para nossas escolas e para a nossa comunidade maneiras possíveis de cuidar do Brasil!

Bom trabalho a todos nós!

CRÉDITOS

Conferência Nacional do Meio Ambiente

Coordenação Geral: Rachel Trajber

Coordenação Executiva da Conferência Nacional (adultos): Eugênio Spengler

Coordenação Executiva da Conferência Nacional Infanto-Juvenil: Soraia Mello

Coordenação de Marketing: Tatiana Martinewski Bicca

Coordenação de Eventos: Cláudia Rodrigues da Silva

Assessoria de Imprensa: Christiane Telles, Giovana Perfeito e Silvia Franz Marcuzzo

Assessoria Técnica: Fábio Deboni, Marcia Albertini e Raquel Monti Henkin

Equipe Técnica: Ana Lúcia do Carmo, Antônio Cardoso, Clóvis Souza, Délcio Rodrigues, Edson Cláudio Pistori, Eduardo Rombauer, Fábio Ourique, Georgina Fagundes, Henrique Santana, Júlio Frazão, Lucialice Cordeiro, Maria Magnólia Lima, Mauricio Laxe, Neusa Helena Rocha Barbosa, Paula Rocha, Pedro Ivo Batista e Vanja Bormann Lira

Equipe de Apoio: Anelize Schuler, Fernanda Figueiredo, Flávia Carvalho, Glauco Monte, Gabriela de Oliveira, Helen Carolina Rocha, Ialê Garcia, Liliane Cardoso, Lilly Mattão e Marcos Garcia

Comissão Organizadora Nacional: Claudio Langone – MMA/Presidente da Comissão, Sylvio Petrus Jr. e Laura Duarte – MEC, Magaly Medeiros e Janete dos Santos – ABEMA, Jarbas R. de Assis Jr. e Elizete Siqueira – ANAMMA, Dep. João Alfredo e Dep. Luiz Alberto – Câmara dos Deputados, João Guilherme da Cunha e Gerhard Sardo – Conama, José Mendo M. de Souza – CNI, Assuero Veronez e Tibério Guitton – CNA, Fidelis Paixão e Renato Cunha – Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais, Escrawen Sompré – Populações Indígenas e Dulce Pereira – Populações Afro-Brasileiras

Organização do texto: Fábio Deboni, Eduardo Rombauer, Teresa Melo, Rachel Trajber e Soraia Mello

Revisão Técnica: Giovana Perfeito

Desenvolvimento do Software de Sistematização: Benedito Arruda Neto e Renato Rodrigues.

Agradecimentos: A todas as escolas, estudantes e professores que promoveram Conferências do Meio Ambiente; às Comissões Organizadoras Estaduais e aos Conselhos Jovens da Conferência Infanto-Juvenil que sistematizaram todas as informações das escolas e a todos que contribuíram para esta publicação.

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Conferência Nacional do Meio Ambiente

Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Bloco H, sala 804

CEP 70070-914 – Brasília/DF

Tel./fax: (61) 325-06800

Fax: 55 xx (61) 325-6816

conferencianacional@mma.gov.br

www.mma.gov.br

Brasília, novembro de 2003

